

Você está
preparado?

BILLY
GRAHAM

Prefácio de RUSSELL SHEDD



BILLY GRAHAM

VOCÊ ESTÁ
PREPARADO?

O QUE A BÍBLIA FALA SOBRE
A VIDA APÓS A MORTE

Traduzido por CECÍLIA ELLER



mundocristão
São Paulo

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	7
<i>Introdução</i>	11
O ANTIGO TESTAMENTO	
1. A árvore da vida eterna: do princípio ao infindável (Gênesis)	19
2. Livramento eterno: libertação ou rebelião (Êxodo)	25
3. Um sacrificio eterno: a dádiva do sangue (Levítico, Números)	30
4. Juízo eterno: escolha a vida (Deuteronômio)	36
5. Poder para sempre: escolher ou perder (Josué)	43
6. Juiz eterno, Redentor eterno: forte e rebelde, submissa e segura (Juízes, Rute)	49
7. Rei eterno, trono eterno, reino eterno: poder do homem ou poder de Deus (1 e 2Samuel, 1 e 2Reis, 1 e 2Crônicas)	54
8. Misericórdia que dura para sempre: retaliar ou reconstruir (Esdras, Neemias, Ester)	62
9. Redenção eterna: pano de saco, cinzas e alegria (Jó)	68
10. Alegria eterna: o preparo para o lar (Salmos)	74
11. Sabedoria eterna no céu: eu sou a Sabedoria (Provérbios)	79
12. A eternidade dentro do coração: roubar ou selar o coração (Eclesiastes, Cântico dos Cânticos)	83
13. Alma eterna: a vida de um espírito (Isaías)	89
14. Amor eterno: lágrimas que falam (Jeremias, Lamentações)	96
15. Paz eterna: promessas de paz (Ezequiel)	102

16. Adoração eterna no reino: prostrar-se ou permanecer de pé (Daniel)	109
17. Seu nome é eterno: especializando-se em detalhes (Os Doze)	115

O NOVO TESTAMENTO

18. Oração eterna respondida: desviar ou orar (Mateus)	137
19. Recompensas eternas: conquistando o favor divino (Marcos)	143
20. A busca pela vida eterna: correr até Cristo e depois se afastar (Lucas)	149
21. Lar eterno — onde eu estou: vida para sempre (João)	155
22. Atos eternos de Deus: os ídolos são inertes; Deus está agindo (Atos)	161
23. Louvor eterno: sofrendo ou cantando (Romanos)	167
24. Justiça para sempre: o fundamento eterno (1 e 2Coríntios)	173
25. A cruz eterna: a viga em meio aos destroços, a cruz em nosso coração (Gálatas)	179
26. A igreja eterna: acorde e assuma a responsabilidade (Efésios)	184
27. Glória eterna: honra ao Santo (Filipenses, Colossenses)	190
28. Separados para sempre ou unidos por toda a eternidade: terra dos perdidos ou terra dos vivos (1 e 2Tessalonicenses)	196
29. Servindo pela eternidade: reclamar ou obedecer (1 e 2Timóteo)	202
30. O evangelho eterno: delegando a mensagem (Tito, Filemom)	208
31. Salvação eterna: rejeição ou aceitação (Hebreus)	214
32. Coroa eterna: participando da grande coroação (Tiago, 1 e 2Pedro)	218
33. A Palavra eterna: as palavras importam (1João)	224
34. Verdade eterna: provada e testada (2 e 3João)	230
35. A chama eterna: salvando almas do fogo (Judas)	236
36. O domínio eterno do Rei: a manjedoura, a cruz e a coroa (Apocalipse)	244

Notas	249
-------	-----

Referências bibliográficas	253
----------------------------	-----

INTRODUÇÃO

De acordo com uma pesquisa da Fox News, a maioria das pessoas acha que o céu é real.¹ Muitos — religiosos e não religiosos — creem que irão para lá porque Deus é amor.

Contudo, muitos desses mesmos indivíduos rejeitam que o inferno de fato exista. Ainda assim, reservam o inferno como um lugar bem real para as pessoas que realizaram os crimes mais horrendos da História, e não têm remorso algum ao desejar que alguns dos criminosos mais infames “vão para o inferno”.

O que o desejo de que alguém seja condenado ao inferno revela sobre o coração das pessoas? Sem dúvida, estão julgando os atos do indivíduo com base em seus próprios méritos. Creem que são boas o suficiente para julgar outro ser humano, mas acusam Deus — que é santo — por condenar as pessoas a esse terrível lugar.

“Por favor... Escreva sobre qualquer coisa, menos sobre o inferno!” Essa é uma frase de blogueiros que afirmam ser cristãos. Em resposta àqueles que tocam o alarme de advertência contra o inferno, eles escrevem: “Isso faz parecer que os cristãos servem a um Deus cheio de raiva e ira”.

A Bíblia diz claramente que Satanás cegou os olhos e tapou os ouvidos daqueles que não acreditam no que ela diz

(cf. 2Co 4.3-5). Enquanto isso, tais descrentes se gabam e se divertem ao afirmar que aguardam ansiosos pelo inferno, no qual aproveitarão as obras do mal sem que a justiça de Deus paire sobre eles.

Mas a verdade é que nenhum de nós escapará da justiça divina. O salmista escreveu: “Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás” (Sl 139.7-8).

Embora não possamos escapar do justo juízo de Deus, também é verdade que o Senhor, em sua misericórdia e graça, deseja estender sua justiça a todos os indivíduos por meio da salvação. Todavia, alguns recusam essa dádiva.

Por que as pessoas querem, então, fechar os olhos à existência do inferno, se todo mundo está conversando, postando na internet e escrevendo em papel sobre um lugar real que as intriga e lhes inflama essa paixão? O inferno não é uma ideia, um fruto da imaginação ou o cenário de um filme de terror. Trata-se da terrível realidade daqueles que se recusam a deixar Deus entrar em sua vida e transformá-los em uma nova criatura, cheia de perdão e amor.

Por favor, dê ouvidos a esta verdade: você não fugirá da justiça divina se for para o inferno.

Pense nisto: as multidões não hesitam em condenar ao inferno pessoas como Osama bin Laden, da Arábia Saudita; Adolf Hitler, da Alemanha; ou Pol Pot, do Camboja; ou, ainda, norte-americanos infames como Jeffrey Dahmer ou Ted Bundy. Esses acusadores não pensam duas vezes em sugerir que alguns indivíduos “passaram dos limites” daquilo que consideram mau e, por isso, acabarão no inferno quando a vida terrena terminar. Logo em seguida, porém, muitos dizem: “Não acredito que Deus mandaria pessoas boas para o inferno”.

Este é o problema: nós nos vemos como pessoas boas e nos recusamos a admitir que também abrigamos a maldade em nosso interior. É como a Bíblia diz: “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?” (Jr 17.9). E mais: “Pois do interior do

coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem impuro” (Mc 7.21-23). Perceba que Deus não tem favoritos. O arrogante recebe sentença idêntica à do homicida.

Onde você se encaixa? É como o jovem rico que, diante de Jesus, declarou ter uma vida perfeita? Talvez você acredite que somente alguns pecados merecem o inferno. Não importa o que pensamos. O importante mesmo é a verdade da Bíblia. E a Palavra de Deus proclama que todas as pessoas são pecadoras. Deus — e não o ser humano — estabeleceu o padrão, do qual estamos bem aquém.

Os blogueiros que mencionei anteriormente afirmaram de forma enfática que nenhum assassino irá para o céu. Mas a Bíblia diz: “É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia” (Lc 24.7). Quem são esses pecadores? Você e eu. Nossos pecados cravaram Jesus Cristo na cruz, e temos o sangue dele em nossas mãos. Mas Deus quer que o sangue de seu Filho cubra o pecado que há em nosso coração. Foi por isso que ele veio. Jesus olhou para a humanidade e disse: “Eu amo vocês com amor eterno; arrependam-se de seus pecados e sigam-me, para que vocês também possam ir para onde eu estiver”.

Hoje, muita gente ensina que o sangue de Jesus cobre todos os pecados, sem considerar se o pecador se arrependeu ou não. Essa é a grande mentira de Satanás. Alguns creem que entrarão no céu de maneira automática quando a vida terrena terminar, porque Deus é amor. Essa seria uma negação do sacrifício de Jesus na cruz. Não se deixe enganar, pois de Deus não se zomba. Ele também é um Deus de justiça e retidão. Não está preparando um lugar para pecadores não arrependidos. Embora em nada contribuamos com o dom gratuito da salvação divina, existe uma condição para que tomemos posse desse dom: devemos confessar nossos pecados, afastar-nos deles e aceitar a Cristo nos termos do próprio Cristo.

A verdade repele a muitos. O orgulho que infla a suposta inocência que nós mesmos proclamamos é a própria evidência da culpa. A alma que continuar em rebelião contra Deus, não importa se o pecado é a arrogância ou o homicídio, seguirá para o inferno. Então não haverá mais volta, não existirá uma segunda chance. Não há reflexão tardia na vida após a morte. Hoje é o momento de decidir onde você viverá para sempre — no céu ou no inferno. Esse ensino pode ser muito impopular, mas pesquisas de popularidade não determinam o destino de ninguém.

Qual será sua escolha eterna quando a vida terrena terminar para você? Irá para o céu ou para o inferno? Essa é a pergunta mais importante que você terá de enfrentar. Minha oração é que você dê uma resposta honesta e saiba o que a motivou. Se disser que vai para o céu porque é uma pessoa boa, saiba que a Bíblia diz: “não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer” (Rm 3.12).

Se não há ninguém que faça o bem e o céu será repleto apenas de justos, quem estará lá? A resposta está na salvação — pois Deus deseja que todos se salvem. Aqueles que se arrependem dos pecados contra Deus receberão o perdão divino e viverão em obediência ao Pai. Essa é a bondade do céu. Mas aqueles que rejeitarem o amor divino, que não estiverem dispostos a dar as costas para o mal e aceitar Jesus como Mestre, Deus, em sua justiça, deverá julgá-los, se decidirem permanecer em seus pecados e prazeres, escolhendo o inferno para si.

A condenação no inferno não foi estabelecida visando aos seres humanos. Deus nos fez para ter comunhão com ele, ainda que muitos lhe deem as costas. O inferno foi criado para o Diabo e seus anjos, mas Satanás quer levar o mundo inteiro consigo para esse lugar demoníaco.

Não pense nem por um instante que o inferno será o *happy hour* “mais quente” de todos. Os que forem para lá se lembrarão do momento da decisão que determinou seu destino. Enfrentarão o fogo da ira divina, que não durará apenas uma hora, mas cada minuto da eternidade.

Essa pode parecer uma tática criada para assustar, mas a discussão irrita a muitos. “Não tenho certeza se acredito no

inferno”, escreveu um jovem. “Acho que vou descobrir quando a vida chegar ao fim.” Uma advertência: a alma nunca tem fim, pois cada um de nós terá um encontro com a eternidade, estendendo nossa vida para além da sepultura.

Como é que sei disso? É a Bíblia que diz, e a verdade de Deus está revelada em sua Palavra. Ainda assim, as pessoas perguntam: existe vida após a morte, e, se houver, para onde ela nos leva?

Muitos oferecem respostas, e esse é um grande problema. Muitas respostas são enganosas e levam as pessoas direto para o inferno, justamente o lugar que dizem não existir. Alguns falam que os seres humanos que foram para o inferno pagarão o preço e, então, receberão permissão para entrar no céu. Outros explicam que, talvez, aqueles que acabarem no inferno serão por fim aniquilados, e isso fará cessar a miséria de precisarem enfrentar as consequências de terem escolhido o caminho errado.

Alguns dizem: “O inferno é aquilo que os cristãos têm usado para assustar as pessoas a fim de que se convertam a Cristo”. Mas será que isso é verdade? Jesus usava táticas de medo? Não. Toda palavra que procede da boca de Deus é verdadeira. Cristo falava a verdade por causa de seu profundo amor por nós. Se a verdade assusta você, saiba que isso acontece por causa de sua consciência culpada, que reage à verdade.

O mundo reflete sobre o inferno todos os dias. Trata-se de um dos temas mais assustadores e recorrentes vistos na arte, lidos na literatura, debatidos entre os educadores e ouvidos nas músicas. David Clayton-Thomas, da banda de *rock* dos anos 1970 Blood, Sweat & Tears, cantava que o céu não existe, mas, ainda assim, ele orava para que não houvesse um inferno.² Tal oração, porém, é inútil.

Você pode estar pensando: “Billy, não é possível que você acredite em todo esse fogo e enxofre!”. Meus amigos, não importa o que eu digo, mas, sim, o que a Palavra de Deus diz. Jesus falou mais sobre o inferno do que a respeito do céu. Por quê? Por causa de sua grande compaixão pelas almas. Ele deu a própria vida a fim de poupar você da agonia, do tormento e da realidade terrível que o inferno reserva para aqueles que rejeitarem a Cristo.

Por que você escolheria o caminho do inferno? Tome cuidado para não culpar Deus, que é santo, por sua escolha egoísta de viver como bem desejar aqui na terra e, então, esperar que ele o receba em sua bela mansão celestial. O Senhor proveu o meio de escape. Só podemos ser resgatados do inferno neste lado da vida, não depois de morrermos.

O inferno tem sido revestido de folclore e disfarces ficcionais há tanto tempo que muitas pessoas negam sua existência. Já foram escritos livros e artigos que negam a doutrina do inferno. Alguns se tornaram sucessos de venda por ensinarem que as visões do inferno e as descrições bíblicas não passam de símbolos. Tais ensinamentos enganosos fazem as pessoas se sentirem confortáveis e lhes tiram a preocupação quanto ao que acontecerá depois da morte. Mas esses indivíduos nunca poderão colocar a culpa nos autores por lhes apontarem o caminho errado quando chegarem ao destino absolutamente real descrito pela Bíblia.

Junte-se a mim nestes breves capítulos para explorarmos juntos o que as Escrituras dizem acerca das duas estradas para a eternidade. Posso lhe adiantar o seguinte: ao discorrer sobre o inferno, a Bíblia não apresenta sequer uma palavra que nos faça ter vontade de ir para lá. E todo aquele que compreende a paz do céu nunca desejaria acabar em qualquer outro lugar. Conforme as Escrituras dizem, quem crer em Cristo, a pedra angular, “jamais será envergonhado” (1Pe 2.6).

O mundo todo fala sobre a eternidade. Já passou da hora da verdadeira igreja de Jesus Cristo declarar a este mundo as promessas que Deus faz em sua Palavra sobre como ir para o céu e evitar o inferno. A alternativa ao inferno é a alegria gloriosa que aguarda aqueles que seguirem a Jesus Cristo, o Salvador do mundo, até seu lar celeste.

*Jesus orou: “Pai, quero que os que me deste
estejam comigo onde eu estou”.*

JOÃO 17.24